

Pedro Agricio Pereira de Santana - Mestrando em Letras — Universidade Federal de Campina Grande — UFCG — PB Marta de Oliveira Carvalho - Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará — UECE — CE, Fábio Santos da Silva - Mestrando em Educação pela Universidade Regional do Cariri — URCA — CE,

Contatos: pedroagricio@gmail.com; martacs16@hotmail.com; fabiosantos.s.2010@gmail.com

➢ OBJETIVOS

Objetivo geral;

Analisar a movimentação própria da sociedade e como a escola e o processo de ensino e aprendizagem acompanham essas mudanças

Objetivos específicos;

Discutir sobre a relação do espaço escolar com a sociedade; Refletir sobre a definição de letramento; Relacionar os multiletramentos com as exigências próprias da sociedade contemporânea para uma prática leitura crítica dos discursos;



> JUSTIFICATIVA

Acompanhamos aqui o posicionamento do professor Adilson Odair Citelli (2014), quando fala da importância dos estudos que envolvem os novos discursos digitais;

Quando nos propormos estudar as inter-relações comunicação/educação, na perspectiva indicada, o fazemos não por existir "pressão" dos meios de massa, "impacto" tecnológico, sequer por ser necessário – conforme um certo discurso de oportunidade – absorver o que seduz, mas dados os imperativos sociais apresentados aos homens em nosso tempo. (CITELLI, 2014, p.34)

As redes sociais mediadas pela internet e as medias digitais possuem uma grande importância no cotidiano dos sujeitos da nossa época,

> INTRODUÇÃO

Levando em consideração a língua e a linguagem em uma perspectiva sociointeracionista, as interações entre os seres humanos são entendidas de maneira dinâmica, como uma relação de dependência entre quem fala/escreve e quem ouve/ler. Diante desse entendimento o ensino de linguagem tem se centrado nas compreensões dos gêneros discursivos, que são entendidos como as interações por meio da linguagem entre os seres humanos. Dessas observações não podemos ignorar que como os gêneros são produções humanas, eles vão se modificar junto com a sociedade, não podemos entender os textos como algo estático e imutável, já que são produtos de uma sociedade tão maleável. Nesse contexto a escola e as propostas de ensino de língua buscam desenvolver um indivíduo capaz de utilizar inúmeras possibilidades de gêneros discursivos e que se torne protagonista na sociedade.

METODOLOGIA

Classificamos a nossa pesquisa como uma pesquisa bibliográfica, qualitativa, explicativa. No que diz respeito à abordagem metodológica, este estudo optou pela metodologia observacional, caracterizada por ser conduzida sem a interferência direta do pesquisador, que se limita a observar e registrar o objeto de estudo. De acordo com Deacon et al. (2010), a escolha por métodos observacionais geralmente está relacionada a uma convicção ontológica de que as interações, comportamentos e as interpretações que as pessoas fazem deles são fundamentais para compreender a vida social.

Escolhemos o instagram com página de suporte para as observações e a página "bode gaiato" como o espaço para colher as interações. Os dados foram colhidos de agosto 2022 a dezembro de 2022.

> REFERENCIAL TEÓRICO (Pode vir anexo a introdução)

Para discutirmos o contexto das redes sociais na internet utilizamos como principal referência as contribuições da professora Raquel Recuero (1994, 1998, 2000, 2014).

Quando discutimos letramentos as nossas referências foram Street (2014), Soares (2000, 2002) e Kleiman (2005).

Sobre os letramentos digitais debatemos com as produções de Coscarelli (2005, 2009, 2019) e Ribeiro (2016, 2018)

Sobre os multiletramentos a nossa principal referência foi a produção da professora Roxane Rojo (2012, 2014)

> RESULTADOS E DISCUSSÃO

O período de observação e de coleta de dados foi de 01 de agosto de 2022 a 31 de dezembro de 2022, optamos por esse recorte por tratar-se de um período em que envolvia diversos acontecimentos com repercussão nacional, como eleição para presidente e governador, copa do mundo de futebol e natal, e acreditamos que as postagens desse período teriam grande engajamento e interação entre os indivíduos.

Durante o período de observação, a página fez 466 postagens, foram 105 publicações em agosto, 111 em setembro, 82 em outubro, 83 em novembro e 85 em dezembro. A observação foi feita diariamente, todos os dias nos conectávamos ao Instagram utilizando um dispositivo móvel, um smartphone da marca Xiaomi modelo Readmi note 8, e salvávamos as publicações com uma ferramenta do próprio Instagram que permite aos usuários salvarem as publicações para acessá-las em outro momento.

O RUIM DE SER POBRE É QUE QUANDO ACABA O SABONETE bodegaiato 🏶 aquele que eu ganhei no amigo secreto e tava ra mim o ruim é ter que usar outro sabonete 1 d 192 curtidas Responder Ver traducão n que ir buscar no meio das roupas no guarda quem não tem sabonete da natura guardado? 🤵 OOA outras 61.835 pessoas VOCÊ TEM QUE ABRIR AQUELE DA NATURA Adicione um comentário...

Figura 1: Exemplo de como salvamos as postagens no computador

Fonte: Página Bode gaiato na plataforma Instagram

Exemplo de uma interação típica no *instagram*, a página posta e os usuários são possibilitados a reagir a postagem e aos comentários dos participantes da comunidade.

> CONSIDERAÇÕES FINAIS

As redes sociais na Internet representam um conjunto recente e intricado de fenômenos de comunicação, interação social e discurso. Esse caráter de novidade não está relacionado à mera existência de "redes sociais" ou à análise dessas redes, mas sim ao fato de que sua adaptação e uso no ciberespaço introduziram novos elementos e dinâmicas dignas de estudo (RECUERO, 2009; BENEVENUTO, 2010; MALINI; ANTOUN, 2013). Essas dinâmicas tornaram-se ainda mais significativas com o advento dos sites de redes sociais (BOYD; ELLISON, 2007).

As redes sociais estabelecem um novo contexto para as interações sociais, possibilitando o registro de parte dessas dinâmicas sociais e permitindo o acesso a elas por parte dos pesquisadores.

> REFERÊNCIAS

COSCARELLI, C, V. Multiletramentos e empoderamento na educação. **Educação**, **(multi)letramentos e tecnologias**: tecendo redes de conhecimento sobre letramentos, cultura digital, ensino e aprendizagem na cibercultura. Obdália Ferraz (org.). Salvador: EDUFBA, 2019. COSCARELLI, Carla Viana. **Alfabetização e letramento digital**. *In*: COSCARELLI, Carla Viana; RIBEIRO, Ana Elisa (Orgs.). *Letramento digital*: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

RECUERO, Raquel. Redes sociais na internet. – Porto Alegre: Sulina, 2009.

RIBEIRO, A. E. **Textos multimodais**: leitura e produção. São Paulo: Parábola. 2016, p.116.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. *Multiletramentos na escola*. Parábola, 2012.

SOARES, Magda. *Letramento*: um tema em três gêneros. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012. STREET, Brian. **Letramentos Sociais**: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação / Brian V. Street; tradução Marcos Bagno – 1. ed. – São Paulo: Parábola Editora, 2014.